

O Decreto 2.087 trata da instituição de programa de coleta seletiva em prédios do Poder Público Estadual, cabendo à SEGER e à SEAMA sua implantação e acompanhamento, Sendo assim, abaixo estão dispostas etapas e orientações importantes para a implantação da coleta seletiva nos demais órgãos.

**Etapas do Programa e orientações sobre sua implantação**

**Comissões locais**

As comissões locais são as facilitadoras do Programa nos Órgãos participantes, atuando como responsáveis por sua implantação e acompanhamento. Não há limite de membros. O interessante é que os integrantes identifiquem-se com os princípios envolvidos no Programa. As comissões ainda funcionarão como intermediadoras, reportando-se ao Comitê Gestor nos casos de monitoramento e avaliação do andamento das ações empreendidas nas Unidades Administrativas.

**Mapeamento de resíduos**

Uma das etapas do projeto refere-se à realização de diagnóstico da situação da gestão dos resíduos gerados, identificando a periculosidade, os tipos de coletores disponíveis e a atual forma de destinação do lixo. Os resultados colhidos possibilitam determinar as quantidades e modelos de coletores a serem instalados, permitindo ainda propor uma adequada destinação final dos resíduos identificados.

**Coletores**

Após os resultados obtidos no diagnóstico, são colocadas lixeiras segundo as quantidades e tipos indicados. Elas sofrem adaptações, recebendo então adesivos com os dizeres lixo seco e lixo úmido, classificação inicialmente empregada para facilitar a separação dos resíduos. Pode-se ainda instalar coletores específicos para papel, plástico, madeira, vidro ou qualquer outro material frequentemente descartado. Entre em contato com o Comitê Gestor para consultar os modelos padronizados de coletores.



**Logística interna**

Os resíduos são, então, recolhidos e separados conforme o tipo. O lixo que não possui viabilidade econômica de reaproveitamento é chamado de "lixo úmido", sendo então destinado a aterros sanitários. O resíduo denominado lixo seco é composto por materiais passíveis de reaproveitamento (em geral papel, papelão, plástico, jornal, lata de refrigerante). Devido ao valor econômico, muitas famílias sobrevivem da venda de materiais como esses. O reaproveitamento de materiais proporciona não só ganhos sociais, como ainda permite a diminuição no consumo de recursos naturais e energia; por exemplo, o uso de uma tonelada de papel reciclado gera a economia de 98 mil litros de água e 2.500 kw/h de energia. Fonte: www.ambientebrasil.com.br

**Realização de campanha de divulgação e de palestras para os servidores**

A divulgação do Programa é realizada por meio de panfletos e cartazes contendo os principais pontos relativos à coleta seletiva. Como reforço, são também ministradas palestras de sensibilização, com o objetivo de promover a conscientização dos servidores acerca da questão de preservação do meio ambiente e das alternativas de descarte de resíduos.

**Realização de treinamentos específicos para a equipe de limpeza**

Considerando a forma especial de disposição e recolhimento de resíduos são promovidos treinamentos específicos com a equipe de limpeza, em que se abordam os principais conceitos e procedimentos de logística interna de recolhimento.

**Termo de parceria**

Para realização deste Programa, contamos com a participação de alguns parceiros: as Prefeituras de Cariacica e de Vitória, responsáveis pelo recolhimento dos resíduos e repasse às associações e cooperativas participantes.

**Monitoramento e avaliação**

Vital para o sucesso do Programa, o monitoramento inclui indicadores importantes para o acompanhamento das ações, contemplando tanto a arrecadação e recolhimento de resíduos, como os efeitos gerados nas organizações beneficiadas, como redução no consumo de papel, água, energia.

**Comitê Gestor**

O Comitê Gestor do Programa de Coleta Seletiva Solidária é composto por representantes da SEAMA e SEGER. Suas atividades abrangem a coordenação e monitoramento das ações relacionadas ao Programa. As comissões locais trabalharão como multiplicadores locais, divulgando e intermediando o Programa junto ao Comitê Gestor.